

Modelos didáticos no ensino de biologia: reprodução das angiospermas

¹Luana Linhares Dimer, ¹Rayla Vitória Conceição Da Silva, ¹Fedra Quijano Kruger, ¹Audri Silva dos Santos

*Janaína De Nardin

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*.
Alvorada, RS, Brasil

O ensino de ciências da natureza apresenta dificuldades quando levamos em consideração a aprendizagem significativa do sujeito. Muitas vezes, os saberes trabalhados em sala de aula apresentam distanciamento do viver discente. Além disso, alguns conteúdos de ciências envolvem nomes complicados, e estruturas difíceis de imaginar, como aquelas microscópicas. Para lidar com estas dificuldades, a aplicação de metodologias de ensino variadas, como atividades práticas e uso de modelos didáticos, pode ajudar a contextualizar o saber que é trabalhado em sala de aula, bem como a visualização de certos fenômenos que não podem ser observados no cotidiano do discente. Assim, o projeto de ensino “Modelos didáticos para o ensino de ciências” busca oportunizar o aprendizado dos estudantes bolsistas, através da confecção dos modelos, bem como dos estudantes que farão uso desses materiais. O presente trabalho objetiva relatar a construção de um modelo didático representacional da morfologia externa de uma flor, bem como do processo de reprodução das angiospermas. A metodologia envolveu reuniões semanais com a equipe do projeto, para definição do modelo representacional a ser construído, e para acompanhamento do processo; pesquisa bibliográfica acerca da temática escolhida para a modelização, bem como dos materiais a serem utilizados; e a confecção do modelo. Uma vez delimitada a temática “reprodução das angiospermas”, prevista para o Ensino Médio, em Biologia, confeccionou-se um modelo de flor, de dimensões aproximadas de 94cm x 135cm, construída com materiais sensoriais e acessíveis, como feltro, e recicláveis, como garrafa pet. Levando-se em consideração a atual situação da maioria das escolas pertencentes à rede pública de ensino, foram escolhidos materiais acessíveis para a construção do modelo e a facilitação da reprodução do mesmo. O material elaborado ainda não foi aplicado em sala de aula, mas apresentado em um evento realizado no IFRS campus Alvorada. A exposição no evento mostrou as possibilidades que o material possui, atraindo e trazendo curiosidade dos alunos e público para a interação com o modelo disposto. O material permanece disponível no Laboratório de Ambiente e Saúde do campus, para uso dos docentes e discentes. Por vezes, o saber prático e o saber teórico se apresentam de forma distinta quando o assunto é reprodução de plantas, visto que algumas das estruturas são microscópicas. Outro ponto a se levar em consideração é que quando estas estruturas são apresentadas de forma com que só seja possível sua visualização e nada mais, de certa forma o lúdico passa a não ser parte deste processo de aprendizagem. No modelo elaborado, a interação dos discentes com o material é prevista como fator de aprendizagem a ser alcançado, configurando-se como material didático para uso com discentes de várias idades, inclusive da educação infantil.

Palavras-chave: Ensino de ciências; Flor; Modelos didáticos

Nível de ensino: Graduação

Área do conhecimento: Ciências Biológicas

Trabalho executado com recursos Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).